

COMO FUNCIONAVA A SOCIEDADE

NO TEMPO DE JESUS

SEGUNDA PARTE

AS RAÍZES DA POBREZA

02 “Olha gente, gostei muito do nosso último encontro. Durante esta semana, abri e li a Bíblia várias vezes. Vi os mapas e já entendo mais.” “Eu também li algumas passagens do Evangelho. E quero saber por que se fala tanto dos pobres, mendigos, doentes, ladrões, violências...” É isso que vamos ver agora.

03 Na época de Jesus existia muita miséria doenças e marginalização. Em nenhum outro lugar da Bíblia se fala tanto de pobres e marginalizados como nos evangelhos. A situação era muito tensa e difícil.

04 Quem esta por detrás desta miséria toda é o IMPERIO ROMANO, com a sua maneira de explorar o povo da Palestina, principalmente através dos IMPOSTOS FISCAIS. A Palestina tinha o maior numero de POSTOS FISCAIS. Isto explica o recenseamento que o imperador César Augusto fez para poder cobrar os impostos de todos (Lc 2,1-2).

05 Os impostos eram muito pesados. O povo tinha que pagar impostos para os Romanos e impostos para o Templo. Os impostos somavam mais que a metade da riqueza produzida pelos camponeses, artesãos e comerciantes da Palestina. (Cf.: Mt 17, 24-27 e Mt 9,36)

06 Para conseguir isso, os romanos tinham como seus aliados o próprio governo da Palestina; seu representante Pôncio Pilatos na Samaria e na Judéia; o Sumo Sacerdote, chefe do Sinédrio e Herodes Antipas na Galileia. Estes cooperavam na exploração dos camponeses e artesãos. (Cf.: Lc 3,1; Mt 26, 57 e Mt 9,35-36)

07 Vejam os impostos pagos aos romanos: 25% das colheitas; 10% pedágios e alfândega; 11% ANONA, chamada também de CORVEIA que servia para alimentar as tropas do exercito romano. Uma parte do pedágio e alfândega era destinada ao estado Judaico. O total do imposto aos romanos era de mais ou de 46% da produção. (Cf.: Jo 18, 3.12)

08 Para o Templo era oferecido mais ou menos 14% da renda familiar. Constava do seguinte: As PRIMÍCIAS, OS PRIMOGÊNITOS; O DIZIMO – 10% - a DIDRACMA.

As Primícias eram os primeiros e melhores frutos da terra. Os primogênitos eram os primeiros que nasciam tanto dos animais quanto das pessoas, de sexo masculino.

Os Primogênitos das pessoas eram resgatados oferecendo um animal em seu lugar como no caso de Jesus.

O Dizimo incluía 10% de toda colheita, e da produção dos animais. Uma parte desta era dada aos pobres.

A Didracma era uma oferta anual, dada em dinheiro, igual para todos. Jesus também deu esta oferta. (Cf.: Dt 26,1-11; Nu 18, 8-19; Ex 13, 1-2. 11-16; Lv 2, 22-24; Lv 27, 26-34; Nu 18, 20-32; Dt 14, 22-29; 26,12-15; 30,11-16; Mt 17,24)

09 Somando todos os impostos, 46% pagos aos romanos mais 14% pagos ao Templo, dá o total de 60% de toda a produção , ficando menos da metade para os camponeses e artesãos.

10 A cobrança dos impostos para os romanos se fazia através de funcionários Judeus chamados Cobradores de Impostos, assim

como foi o caso de Mateus ou Levi. Muitos cobradores de impostos mal conseguiam viver, pois os romanos os forçavam a recolher, dos seus irmãos pobres, um imposto que muitos não tinham condições de pagar. (Cf.: Mt 9,9; Mc 2,13)

11 Ao contrario, os chefes dos cobradores de impostos chamados publicanos, ficavam com comissões muitas vezes mais do que deviam. Os roubos eram freqüentes principalmente nos altos escalões assim como foi o caso de Zaqueu que diante de Jesus declarou: -“Devolvo quatro vezes mais o dinheiro que roubei”. (Cf.: Lc 19, 1-10)

12 Assim, tendo que pagar tantos impostos os trabalhadores da época viviam na miséria. E quem não pudesse pagar os impostos, tinham que entregar as suas terras. Uns iam possuindo muitas terras enquanto outros se empobreciam. Isso entrava em choque com a religião com povo Judeu. “Como assim?” (Cf. Mt 20, 1-16)

13 Quando os judeus tomaram a Palestina, a terra Prometida, eles a dividiram entre as 12 tribos de Israel, como vemos aqui. As tribos com número maior de famílias ficaram com uma área maior. Por isso a terra era considerada santa; Ela pertence a Deus e foi prometida a Abraão, Pai do povo judeu e a seus descendentes. A posse da terra era comunitária. (Cf Js 1-12; Nu 33, 50-56; Nu 34, 1-15; Js 13-21; Gn 12,7; Lv 25,23)

14 Os romanos não pensavam assim: o dono das terras, do mundo todo, era o Imperador de Roma, Cesar. Ele concedia as terras a quem bem entendesse. NaGalileia, onde Jesus morava, os romanos tinham as melhores terras para a produção de trigo.

15 Os pequenos proprietários perdiam as suas terras. Iam trabalhar como diaristas nas grandes fazendas ou pedir esmola nas cidades. A parábola dos trabalhadores da vinha mostra bem a situação: trabalhadores a espera de serem contratados. (Cf.: Mt 20, 1-16)

16 A situação de miséria dos camponeses atingia outros trabalhadores: os pescadores, os artesões, os pequenos comerciantes das aldeias e os pastores que não tinham terra própria mas que invadiam as terras para dar pasto às ovelhas. (Cf.: Jo 10,1-10; Lc 2,8)

17 A miséria ia do campo para a cidade. Ali havia organizações publicas para assistirem os pobres. No templo, eles recebiam um cesta de alimentos por semana e nas grandes festas, em Jerusalém, dava-se sopa aos pobres peregrinos. A massa que vivia na miséria era apelidada pelos grandes de “povo da terra” ou “Zé povinho”. (Cf.: Jo 7, 49)

18 Outros tiravam vantagem desta situação e se enriqueciam cada vez mais como se aqui, o Palácio do Rei. Assim como os grandes comerciantes, os fazendeiros e os chefes dos cobradores de impostos. (Cf.: Lc 16, 19)

19 Frente a esta miséria e exploração, algumas pessoas se juntavam em grupo e se espalhavam principalmente pelas estradas para roubar os comerciantes, provocando muitas vezes saques a Palácios ou a assaltos a viajantes como o exemplo contado na parábola do bom samaritano. (Cf.: Lc 10, 29-37)

20 Outros, vendo a situação de opressão gerada pelos romanos se juntavam em grupos organizados. Uma revolta chefiada por Judas, o Galileu, na cidade de Séforis, próximo a Nazaré, se deu contra o recenseamento organizado por Cesar Augusto, Imperador de Roma para saber quem devia pagar imposto a Roma. Mas a repressão dos romanos era terrível. (Cf.: At 5, 37; Lc 2, 1-2)

21 Foi nesta época, que Jose e Maria, grávida, tiveram que deixar sua terra natal, Nazaré, para ir se registrarem em Belém, perto da capital, Jerusalém, porque eram descendentes de Davi. Era uma viagem de mais ou menos, 130 km. Foi neste clima de inquietação social que Jesus nasceu em Belém. (Cf.: Lc 2, 1-7)

22 Mais tarde, Jesus critica duramente a situação de miséria em que vive o povo. Na parábola do Lazaro pobre e do rico comilão isto é bem claro: os pobres viviam das migalhas que caíam da mesa dos ricos, sendo que pobres e ricos eram filhos do mesmo Pai Abraão e deviam viver na Igualdade. (Cf.: Lc 16,19-31)

23 Na Palestina havia dois tipos de escravos, chamados também de servos: O escravo judeu, que após 06 anos de trabalho a lei judaica escrita na Bíblia lhe garantia a liberdade; tinha também o escravo de origem estrangeira que era escravo a vida toda. (Cf.: Fm 8-16)

24 Um judeu se tornava escravo ou servo de um senhor para conseguir pagar a sua dívida contraída ou de furto que fez, não tendo como restituí-lo. A maioria trabalhava no campo mas eram bem tratados. A lei judaica proibia a venda de escravos judeus a estrangeiros, mas o rei Herodes, para acabar com a marginalização na Palestina, vendia os ladrões judeus também para os estrangeiros. (Cf.: Ex 21, 1-11; Dt 15, 12-18; Jr 34, 8-22; Mt 10, 24-25; Jo 13, 16; 15,20; Mt 18, 23-35)

25 O escravo estrangeiro, com todos os seus filhos, era propriedade total de seu senhor. Não podia possuir bem algum. Como qualquer objeto, podia ser vendido, dados como herança. Eram entregues sem apelação e a toda sorte de maus tratos, castigos. As escravas mulheres eram submetidas aos desejos sexuais de seu patrão. (Cf.: Lv 25, 44-46)

26 Para o judeu, ser chamado de escravo ou servo, era uma das piores injúrias: assim se compreende a revolta dos judeus contra Jesus quando os chamou de escravos ou servos! (Cf.: Jo 8, 31-42)

27 Vejam a Pirâmide Social no tempo de Jesus: Em cima tinha os ricos e poderosos. No meio tinha os mais ou menos ricos. Mais embaixo, em número bem maior, tinham os pobres, trabalhadores, e lá em baixo tinha os excluídos. (Cf.: Lc 3, 1-2; Mc 10, 17-22; Lc 6, 17-19)

28 Os ricos e poderosos eram: O Imperador, acima de tudo e de todos. Os Sumos Sacerdotes, Os Chefes dos Sacerdotes, o rei e a família, os grandes fazendeiros e os grandes comerciantes. (Cf.: Mt 26, 57-59)

29 Entre os ricos e pobres havia: os pequenos comerciantes, pequenos proprietários, funcionários da corte e do Templo, como os levitas cantores, os chefes dos publicanos e artesãos, proprietários de oficinas. (Cf Mc 4, 1-9; Lc 19,2)

30 Mais em baixo havia os pobres, os trabalhadores: Trabalhadores da Corte e do Templo, como levitas guardas, sacerdotes pobres vindo do campo, pescadores, pastores, diaristas, trabalhadores no comercio, pequenos artesão, como o Pai de Jesus e cobradores de impostos. Todos estes pobres ganhavam o pão com o trabalho de suas mãos. Eram todos trabalhadores. (Cf.: Jo 18, 26; Mc 1, 16-20; At 6, 7; Lc 2, 8; Mt 20, 1-16; Lc 5, 2-7)

31 E lá em baixo havia os excluídos: mulheres, crianças, os samaritanos, os mendigos, escravos judeus e estrangeiros e os doentes: possessos, leprosos, cegos e outros. Com muitos destes excluídos, qualquer comunicação era proibida. A maioria nem podia entrar no Templo. Lc 5, 12-26; 17, 11-19; Mc 5, 1-20. 25-34; Jo 9, 1-3)

32 GRUPO:- “Nossa! Como a sociedade no tempo de Jesus era dividida!” “De que grupo era Jesus e como é que Jesus viveu no meio dos excluídos se era proibida qualquer comunicação entre eles?” (Cf.: Mc 6, 1-6) “Eu gostaria de saber sobre os romanos!” (Cf.: Mc 2, 13-18)

“É sobre esta pergunta que vamos refletir agora, mas sobre a dominação romana vamos discutir no próximo encontro!”

CRISTO TERRA MULTIDÃO – Composição Antônio

Tenho vontade de conhecer aquela terra
Onde Jesus ensinava a multidão
E conhecer a praia de Cesaréia
Onde Jesus, na areia, deixou seu rastro no chão;
Se eu pudesse eu estaria, nesta hora
Viajando, sem demora, eu queria conhecer
Aquela terra onde Jesus foi condenado,
Depois foi crucificado per ter ensinado a viver.

Tenho vontade de conhecer aquela terra
Onde Jesus disse prá o Cesar devolver,
Foi lá que ele falou tantas coisas boas
E onde cinco mil pessoas partilharam pra comer.
Aquela terra não está só no estrangeiro,
Ela está no mundo inteiro, e que Jesus manda entregar;
Sem esta terra é que gera o sofrimento,
Não tem roupa nem alimento e nem casa pra morar.

E quanta terra que se vê abandonada
E quanta gente sem ter pão prá saciar.
E todos eles que procuram a cidade
É porque estes, na verdade, não tem terra prá plantar.
E Jesus disse antes de ser crucificado,
Eu vim trazer um recado que meu Pai mandou falar:
Que devolvesse toda a terra que foi dada,
Pois ninguém não trouxe nada e nada ninguém vai levar.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. O que te impressionou mais?
2. Quais partes você quer mais esclarecimentos?
3. Qual era a raiz da pobreza e miséria no tempo de Jesus? E a miséria de hoje quem causa?
4. Quem tirava proveito da situação de miséria? Como?
5. Como o povo reagia a esta situação de miséria?
6. Qual é a posição de Jesus diante da situação de miséria de seu povo?

E hoje, nós cristãos, o que dizemos e fazemos?

7. Descreva a pirâmide social do tempo de Jesus!

E hoje como está? Tem melhorado? Por que?

8. É possível fazer uma lista de todos os impostos que a gente paga hoje?
9. Segundo a Bíblia, a quem pertence a Terra?

RELAÇÃO DE SALMOS PARA A 2ª PARTE

SI 10(9); 11(10); 12(11); 14(13); 31(30); 35(34);
42(41); 43(42); 52(51); 62(61); 63(62); 63(62);
69(68); 70(69); 71(70); 74(73); 101(100);
109(108); 140(139)

SUGESTÃO DE LEITURAS EM PREPARAÇÃO À 2ª PARTE

- a) Lc 2, 1-2.....O recenseamento
- b) Mt 9,34-36.....Povo abandonado pelos 'PASTORES'
- c) Lev 27,26-36...Dízimo
- d) Lc 19,1-10.....Zaqueu
- e) Nu 33,50-56....Divisão da terra
- f) Mt 20,1-16.....Os trabalhadores da vinha
- g) Lc 10,29-37.....O bom samaritano
- h) Lc 16, 19-31.....Pobres e ricos
- i) Ex 21 1=11.....Escravo judeu
- j) Lev 25,44-46....Escravo estrangeiro
- k) Fm 8-16.....Escravo em Roma
- l) Mt 26,57-59.....Sumos Sacerdotes e Chefes dos sacerdotes
- m) Lc 5,12-16; Mc 5,1-20; Jo 9,1-3.....Os excluídos

BIBLIOGRAFIA PARA A QUARTA PARTE

1. **SAULNIER, C. e ROLLAND, B.**, A Palestina no Tempo de Jesus, Paulinas, SP, 1983
2. **PIXLEY, J.**, A Historia de Israel a partir dos pobres, Vozes, Petrópolis, 1989
3. **WENGST, K.**, Paz Romana, Pretensão e Realidade. Experiências e percepções da paz em Jesus e no Cristianismo Primitivo, Paulinas, SP, 1991
4. **V.V.A.A.**, Apocalíptica. Esperança dos pobres, RIBLA, 7, (1990/3)
5. **MATEOS, J. e CAMACHO, F.**, Jesus e a sociedade de seu Tempo, Paulinas, SP, 1992
6. **NOLAN, A.**, Jesus antes do Cristianismo, Paulinas, SP, 1988
7. **BOFF, L.**, Paixão de Cristo, Paixão do mundo, Vozes, Petrópolis, 1977
8. **HOORNAERT, E.**, O Movimento de Jesus, Vozes, Petrópolis, 1994

CRÉDITOS - 1a Edição: 1986

Texto: Pe. Benedito Ferraro (Campinas)
Pe. Paulo Roberto Rodrigues (Campinas)
Pe. Xavier Cutajar (Osasco)
Narradores principais: Rogério Giannini e Solange Gomes
Ferreira
As outras vozes são de: Pe. José Camillo, Damásio Nunes, Ir.
Dirce Pontes, Márcia Ribeiro
Técnico de gravação: Zezinho
Estúdio de gravação: Verbo Filmes
Produção/Sonoplastia / Fotoplastia:
Pe. Xavier Cutajar

Créditos Segunda edição - 2012: só das fotos

Pe. Xavier Cutajar, Pe. Ray
Marisa Aparecida da Cunha Leite
Várias fotografias foram extraídas do filme:
Jesus de Nazaré de Franco Zeffirelli, de livros, da internet e do
banco de fotografias do Pe. Xavier Cutajar

Outros agradecimentos: José Grossi Dias, Sebastião dos Reis
Miranda, Cláudio Gabriel dos Santos, Claudemir dos Santos,
Julina Alves do Nascimento, Petrônio do Nascimento, Andre
Zammit, Adone Favrin, Ataliba, Geraldo Ataliba, Carlos Mesters,
Zezinho, António Duda, O grupo de Pos-Graduação de 1985 da
Faculdade de Teologia de N. Sra. da Assunção, Os participantes
do Curso de Teologia Popular que se encontram no Salão
Paroquial do Bonfim, Osasco, a Paróquia de Nossa Senhora
Aparecida de Helena Maria e tantos outros....

Distribuição interna

Responsável: Xavier Cutajar – xacute@uol.com.br

*[Veja meu site: http://xacute1.com](http://xacute1.com)

*[Veja meu perfil no Facebook - https://www.facebook.com/xavier.cutajar](https://www.facebook.com/xavier.cutajar)

*[Site para baixar subsídios bíblicos https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71](https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71)

*[Leia a Bíblia Pastoral online – http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/ INDEX.HTM](http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/)

TEMAS DO CURSO

01. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTINA
02. AS RAIZES DA POBREZA
03. A DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA DOS ROMANOS
04. A DOMINAÇÃO INTERNA - O SINÉDRIO
05. A RELIGIÃO: RAIZ DE DISCRIMINAÇÃO
06. A LEI: INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO
07. O TEMPLO: CENTRO DE PODER E EXPLORAÇÃO
08. A PROPOSTA DE JESUS: RECUPERAR A VIDA
09. A PROPOSTA DE JESUS: DEFENDER A VIDA ATÉ A MORTE
10. A PROPOSTA DE JESUS: A VIDA VENCE A MORTE - A RESSURREIÇÃO